









ÍNDICE

	Editorial	1
	Entrevista com a Dr. ^a Fernanda Amaral	2
	ASSP Formação	5
	Entrevista com a Prof. ^a Maria Abreu	6
	ASSP Seguros	9
	Quem Somos? Onde Estamos?	13

EDITORIAL

Pintar, uma terapia nascida da criatividade

Segundo um dos filósofos mais interessantes do nosso tempo a pintura, não é uma cópia redutora da realidade mas um meio para ampliar e dar sentido ao universo.

A ciência dá como muito provável uma explicação deveras interessante: o acto de pintar gera um estado durante o qual uma parte do cérebro é consciente enquanto a outra permite a emergência do não consciente. Um estado próximo dos estados observados durante a oração, a meditação ou a audição de música.

Aceitaremos certamente esta afirmação quando constataremos o estado de concentração da pessoa que pinta.

Esta via permite-nos compreender que pessoas muito tímidas que se confrontam com grandes dificuldades de manifestar os seus sentimentos e pensamentos vão encontrar no acto de pintar uma maneira de libertar a sua criatividade e exprimir as suas emoções e sentimentos.

Esta forma de libertação é válida para os outros e para o próprio que assim assume um maior conhecimento de si.

Porquanto, conforme o trabalho vai decorrendo, cada um vai verificando capacidades que negava a si mesmo, atingindo novos níveis de auto estima que levam a que passe a olhar-se de forma mais valorativa, ampliando o amor por si próprio.

«Porque eu sou do tamanho do que vejo / E não, do tamanho da minha altura...»

Porque ver não é só olhar e quem pinta não só olha como vê. Ver é interiorizar a realidade e depois pintar é dar expressão própria, expressão vivida e sentida, ao que em mim foi provocado pelo que vi. O que foi pintado é um novo sentido para o universo e para quem pintou. Assim se faz em Viseu, na Escola de Pintura da Delegação da ASSP. ☐



Entrevista com a **Dr.ª Fernanda Amaral** – Delegação de Viseu

Pintar é ampliar e dar sentido ao universo

Foi chamado de Atelier de Pintura mas pelo interesse que despertou e pelo olhar que nele foi posto devemos chamar-lhe Escola de Pintura. Escola pela promoção da descoberta e revelação de aptidões não conhecidas nem suspeitadas. Numa grande sala aberta à luz, vários grupos de pessoas de todas as idades, professores e não professores, estabelecem laços de convivência e solidariedade nascidos do acto de pintar em conjunto. Uma experiência aberta à comunidade, um território de convivência e principalmente um espaço para aprender a ver e a ver-se.

ASSP – Julgamos que está aceite que a pintura é uma das vias compensatórias da solidão, da angústia e da quebra do autoconceito. Daqui se pode inferir que o acto de pintar e todo o processo que lhe está subjacente são particularmente importantes para indivíduos na terceira idade e aposentados. Que diz a vossa experiência?

Dr.ª Fernanda Amaral – Dir-lhe-ei que, do meu ponto de vista, se confirma inteiramente essa perspectiva. A nossa Delegação implantou há já algum tempo uma secção de pintura a que chamámos Atelier de Pintura. O que me foi dado presenciar e experimentar confirma positivamente a importância da pintura em pessoas de todas as idades que tenham disponibilidade de tempo e motivações de teor estético e criativo.

A prática da pintura, em grupo, determina modificações substanciais na atitude da pessoa, no seu comportamento e na abertura a novas relações.

ASSP – Em que medida se pode verificar essa abertura a novas relações?

FA – Em cada uma das nossas turmas de pintura é tecida uma rede relacional que se concretiza por actos sociais de grande importância. A maior parte dos partici-



pantes nas aulas de pintura não se conheciam quando para aqui vieram. Hoje, partilham-se informações, conhecimentos, vivências, alegrias e tristezas... Aqui não se desperdiçam oportunidades de convívio. Por exemplo, os elementos do grupo, que estão agora a trabalhar, vão sair daqui e vão almoçar juntos. Gerou-se, a partir de uma tarefa de grande implicação, a pintura, um clima que reforça os afectos.

ASSP – Que outros aspectos relevantes encontra na prática da pintura?

FA – É muito interessante verificar que as pessoas descobrem capacidades de que se julgavam incapazes. Muitos dos participantes das aulas de pintura não desenhavam ou pintavam desde os seus tempos de escola. A descoberta desta nova competência é muito importante para a estrutura do autoconceito.

ASSP – Julgamos que também faz parte da Escola de Pintura. Que tem para nos dizer desta sua experiência?

.....
"Esta casa, como sede da Delegação tem, de facto, condições excepcionais de luz, e não só. Estamos no centro da cidade, ao lado do mercado. Algumas de nós fazem as compras e depois vêm para a Associação. Não poderíamos estar melhor!"



Entrevista com a Dr.ª **Fernanda Amaral** – Delegação de Viseu

Pintar é ampliar e dar sentido ao universo



FA – Comecei, como muitos outros de nós, por fazer cópias dos mestres. Hoje sinto-me mais à vontade. Já pintei o retrato da minha neta, o do meu marido e estou a fazer o meu auto-retrato. Este tem sido um pouco mais difícil, mas sei que vou conseguir com o apoio da nossa Professora. Ela dá-nos grande ajuda, especialmente porque é brilhante no desenho e pintura da figura humana.

ASSP – Vai fazer a experiência da paisagem?

FA – Eu não me entusiasmo muito por paisagens. Vou tentar outro tema, que não o retrato. Gosto muito do retrato, mas é saturante e demasiado trabalhoso. Julgo que já tenho um tema escolhido.

ASSP – Aquela sala, onde há pouco estivemos, tem condições de luz excepcionais. Julgamos que toda a Delegação tem as mesmas condições. É verdade?

FA – Esta casa, como sede da Delegação tem, de facto, condições excepcionais de luz, e não só. Quase todas as divisões são envidraçadas e a luz entra a jorros. O espaço que reservámos para a informática é que não cumpre esta condição, mas também não é necessária para aquela actividade.

Estamos no centro da cidade, ao lado do mercado. Algumas de nós fazem as compras e depois vêm para a Associação. Não poderíamos estar melhor!

*.....
"quanto a nós, é preferível este espaço, no centro da cidade, facilmente acessível a todos os Associados, a um outro, mais afastado, e sem as óptimas condições que este nos oferece"
.....*

ASSP – Julgamos saber que há Associados que preferiam uma sede própria?

FA – É verdade, essa ideia prende-se com a aspiração inicial de ter uma residência, propriedade da Associação. Como até à data isso não foi possível, alguns Associados acham que, pelo menos, se devia adquirir uma sede, já que é a única Delegação, a nível nacional, que não

tem sede própria. Mas, quanto a nós, é preferível este espaço, no centro da cidade, facilmente acessível a todos os Associados, a um outro, mais afastado, e sem as ótimas condições que este nos oferece. O ideal seria adquirir estes três apartamentos para a Associação...

ASSP – E como vai a relação com a comunidade?

FA – Creio que vai bem. Temos entre os nossos alunos, alguns não-professores: uma jovem de quatorze anos, um engenheiro holandês, um ex-director da Polícia Judiciária, uma médica... Há abertura para receber todos os participantes vindos da comunidade envolvente.

ASSP – Sabemos que a Professora Maria Barros Abreu, com quem seguidamente iremos conversar, fez uma exposição integrada nas Comemorações dos 100 Anos do



Entrevista com a **Dr.ª Fernanda Amaral** - Delegação de Viseu

Pintar é ampliar e dar sentido ao universo

Museu GRÃO VASCO. É nossa Associada e o seu trabalho insere-se no quadro de voluntariado?

FA – A Professora Maria Barros Abreu foi professora de educação visual, mas não exerce atualmente essas funções. É uma artista plástica de reconhecido valor, e com ela foi estabelecido um contrato para dirigir e fazer o acompanhamento global do atelier de Pintura.

FA – Esta experiência com a Professora Maria Abreu tem corrido maravilhosamente. Creio que essa poderá ser uma via proveitosa para a ASSP, a desenvolver segundo as necessidades e oportunidades.

ASSP – Pelo que nos foi dado ver - é a segunda vez que vos visitamos - arrisco-me a propor que rapidamente se passe a designar por Escola de Pintura o que modestamente designam por Atelier. ☐

"A Professora Maria Barros Abreu ... É uma artista plástica de reconhecido valor e com ela foi estabelecido um contrato para dirigir e fazer o acompanhamento global do atelier de Pintura."

ASSP – Parece então que essa é uma via muito correcta para podermos oferecer novos serviços aos Professores e Associados resolvendo alguns problemas de Professores que estão desempregados?



FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

A INICIATIVA INOVADORA

A ASSP, para docentes seus associados, faz uma comparticipação directa de 50% do custo de Acções de Formação Acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua através de um Centro de Formação.

O valor máximo de comparticipação é de cem euros por Associado, por ano, podendo ser repartida por várias acções de formação

Os Associados interessados devem apresentar proposta referindo a Formação em que desejam participar, o custo e a Entidade Formadora.

É indispensável que o docente, no final da Formação, apresente o certificado de participação.



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES

Conheça-nos melhor em www.assp.pt

Sede: Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel.: 218 155 466 | 218 888 428 | Fax: 218 126 840

Solidariedade Activa. Melhor Qualidade de Vida



Entrevista com a **Prof.ª Maria Abreu** – Delegação de Viseu

Pintar é passar para o papel a tristeza ou a alegria

Encontrar um grupo heterogéneo de pessoas, com formação diversificada, levá-las a descobrir novas capacidades pelas quais sentem que são capazes de olhar a sua tristeza ou alegria, levando a uma nova compreensão de si próprios é tarefa aliciante e, pelos vistos, gratificante. A experiência da Professora Maria Abreu, no quadro da Escola de Pintura da Delegação de Viseu da ASSP é reveladora das capacidades impensadas da criatividade e da solidariedade.

ASSP – Sabemos que foi professora de educação visual no ensino secundário. Agora dá aulas de pintura a um conjunto de indivíduos na terceira idade. Como é, por si, vivida esta experiência?

Prof.ª Maria Abreu – Aqui vim encontrar um conjunto heterogéneo de pessoas que congrega gente de todas as idades, com

formação diversificada, uns em boa forma, outros com problemas de saúde (e.g. depressão). Une-as, no entanto, a vontade extraordinária de vencer e vive-se um clima de grande afectividade que é para mim de grande importância. Encontro aqui o que não encontrava nas escolas.

ASSP – Também tem alunos no seu atelier?

M.A. – Tenho jovens desde os treze anos, alguns adultos e até uma pessoa com oitenta e oito anos. Treze anos é, para mim, a idade a partir da qual me entendo bem com os jovens; com os mais novos não me é tão fácil trabalhar.

ASSP – Nas artes plásticas, em que outras actividades está envolvida?

M.A. – Pintar é para mim uma necessidade vital, pelo que vou mantendo uma produção regular.



Para além disso, organizo exposições e exponho as minhas próprias obras.

ASSP – Como avalia a sua experiência, o seu trabalho, neste contexto?

M.A. – É extraordinária. Aqui vive-se um clima de sentida afectividade

de e de grande humanidade que particularmente me agrada e faz feliz. É um ambiente de grande solidariedade.

ASSP – Pelo que nos tem vindo a dizer há, na prática da pintura, uma dimensão terapêutica. Como julga que essa dimensão pode ser ampliada?



Entrevista com a **Prof.ª Maria Abreu** – Delegação de Viseu

Pintar é passar para o papel a tristeza ou a alegria

M.A. – Esse seria o meu grande desejo. A criação de um atelier de moldagem seria uma óptima via para ajudar não só aqueles que sofreram de AVC como todas as outras pessoas que carecem de estimular as articulações das mãos e a preensão fina. Esta casa é excelente, mas não é possível ganhar espaço para esse atelier.

ASSP – Calculo que a maioria das pessoas que hoje frequentam a Escola de Pintura não pegava num pincel desde o ensino secundário do seu tempo. Como reagem inicialmente?

M.A. – Devo dizer-lhe que a frase clássica é «Não tenho jeito». Ora, pintar não é uma questão de jeito. Com uma pequena ajuda, e colocada no contexto da aula, a pessoa vai descobrindo as suas capacidades. Capacidade de passar para o papel o que está a sentir, o que a angustia, a tristeza



ou alegria que está sentindo. Esta descoberta é um grande impulso na sua auto-estima.

ASSP – Pareceu-me que as aulas de pintura comportam outras valências que não só o acto de pintar. Quais são?

M.A. – Se as aulas de pintura se ficassem pelo acto de pintar seria perder uma grande oportunidade para levar as pessoas a aprender a ver. É importante aprender a ver, e dessa aprendizagem resulta uma relação com a realidade mais rica e profunda. Com esse objectivo, organizam-se aulas de observação e desenho ao ar livre, visitas a exposições, visitas guiadas a museus e outras. Podemos dizer que são propostos às pessoas novos objectivos, novos desafios, numa palavra, novas vivências.

ASSP – Sabemos que foram a uma escola. Na sua opinião, como

decorreu essa ida à escola?

M.A. – Ainda bem que aborda esse ponto. Há pouco tempo, uma escola convidou-me para ir fazer uma intervenção, a propósito da matéria que estava a ser dada. A minha intervenção consistia em dar forma a um rosto humano, que era o conteúdo programático em causa. Claro que lhes disse que podiam contar comigo mas que também levaria a ASSP. Concordaram e fomos todos.

ASSP – Como era composta a assistência?

M.A. – A assistência, por parte dos alunos, incluía várias faixas etárias (do 1º ao 4º anos) e calculo que seriam mais de trezentos miúdos. Comportaram-se muito bem, estiveram atentos. Foi uma sessão muito interessante. Poderíamos promover outras mais.



Entrevista com a **Prof.ª Maria Abreu** – Delegação de Viseu

Pintar é passar para o papel a tristeza ou a alegria

ASSP – Pelos vistos, para si, as relações intergeracionais são muito importantes. Estamos a ver bem a questão?

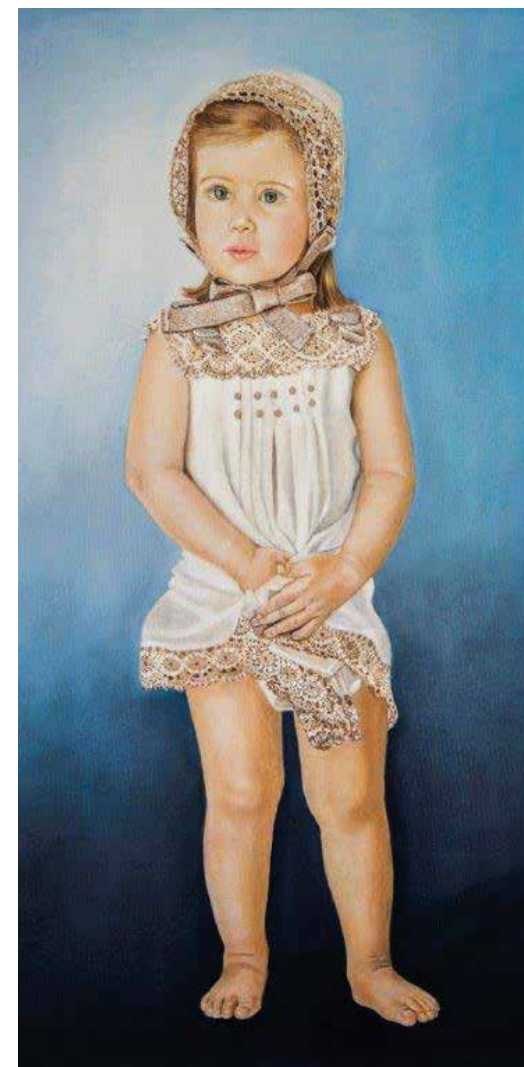
M.A. – Absolutamente. Tenho a prova disso todos os dias, aqui e no meu atelier. A nossa mascote,

uma menina que agora já tem quatorze anos, e os jovens que estudam pintura comigo, referem-se aos seus parceiros de aula como «colegas». É lindíssimo! A relação que se cria é benéfica para todos, jovens e adultos.



ASSP – Para terminar com este roubo do seu tempo. Que projectos gostaria de concretizar no quadro da ASSP?

M.A. – Para ser muito sincera, gostaria de poder ter disponível uma sala de modelagem. Eu sei que não é possível, porque não temos mais espaço. Esta casa é extraordinária quer pela localização (temos ao lado o nosso fornecedor de material) quer pela luz (generosa, de verão e inverno) da nossa sala de pintura. No espaço da sala de aula de pintura podem acontecer outros eventos, mas uma sala de modelagem tem que ter um uso exclusivo. No entanto, os recursos existentes permitem o desenvolvimento de um leque variado de atividades muito apelativas para o nosso público tão diversificado. ▢



assp SEGUROS SEGUROS MAIORES

Criados para Professores

☒ Maior economia ☒ Maior segurança ☒ Maior facilidade



Os Seguros ASSP agora apresentados compreendem o **SEGURO DE SAÚDE, SEGURO AUTO-MÓVEL, HABITAÇÃO, ACIDENTES PESSOAIS, VIDA/CRÉDITO, POUPANÇA REFORMA.** Deste conjunto deve ser feita uma simulação, a partir da primeira escolha no sentido de avaliar custos e prioridades.

assp | SEGUROS DE SAÚDE



VANTAGENS ÚNICAS

Sem limite de idades na adesão ou na permanência
Sem questionário médico ou selecção clínica
Sem exclusão de doença, nomeadamente pré-existências
Sem exclusão de doenças graves
Sem resolução unilateral do contrato
Carências reduzidas



SIMULAÇÃO

Seguro de Saúde
 Cobertura da Família

Casal (36;40)

2 Filhos (11;16)

Para informação detalhada:

ASSP Seguros

Tel: 218 155 466

Email: seguros@assp.pt

Educação Nacional (plano geral)

68,97 € / mês
 (4 pessoas)

Hospitalização	12 500 €
Parto	1 250 €
Ambulatório	1 250 €
Estomatologia	250 €
Próteses & Ortóteses	1 000 €
Medicamentos	250 €

Prémio anual: 827,66 €

Educação Nacional - ADSE (apenas complementar)

57,17 € / mês
 (4 pessoas)

Hospitalização	12 500 €
Parto	1 250 €
Ambulatório	1 250 €
Estomatologia	250 €
Próteses & Ortóteses	1 000 €
Medicamentos	200 €

Prémio anual: 686,05 €

Educação Nacional Plano Ideal

156,08 € / mês
 (4 pessoas)

Hospitalização	30 000 €
Parto	2 500 €
Ambulatório	1 500 €
Estomatologia	500 €
Próteses & Ortóteses	1 000 €
Medicamentos	200 €

Prémio anual: 1 872,92 €

MGEN Vantagens 2017

Fisioterapia

1. **Dispensa** de pré-autorização
2. **Dispensa** de relatório médico
3. Co-pagamento de €12/sessão

Psiquiatria

1. Consultas **não limitadas**
 Justificar a partir da 6ª individual ou 12ª de grupo

Psicoterapia e Terapia da Fala

1. **Dispensa** de pré-autorização
2. **Dispensa** de relatório médico
 até à 12ª sessão
3. Co-pagamento de €12/sessão

Pequena Cirurgia

1. **Dispensa** de pré-autorização

Métodos Contraceptivos

1. Despesas cobertas com
 intervenção médica

Medicamentos

1. **Dispensa** de prescrição médica
 Para reembolso de medicamentos comparticipados pelo SNS

assp SEGUROS SEGUROS MAIORES

Garantir a segurança da Família

Seguros mais económicos
Um conjunto de seguros à sua escolha
com menores custos e para maior segurança



assp
SEGUROS
AUTOMÓVEL
Múltiplas opções
de cobertura



assp
SEGUROS
HABITAÇÃO
Garantir o Edifício
e/ou garantir recheio



assp
SEGUROS
**ACIDENTES
PESSOAIS**
Protecção
ao rendimento



assp
SEGUROS
VIDA/CRÉDITO
Especial para
compra de habitação



assp
SEGUROS
PLANO POUPANÇA
Garantia de aposentação
confortável

Construa o seu Plano de Seguros



assp
SEGUROS
DE SAÚDE



assp
SEGUROS
AUTOMÓVEL



assp
SEGUROS
HABITAÇÃO



assp
SEGUROS
**ACIDENTES
PESSOAIS**



assp
SEGUROS
VIDA/CRÉDITO



assp
SEGUROS
**PLANO
POUPANÇA**

Para mais informações:

ASSP Seguros

Tel: 218 155 466

Email: seguros@assp.pt

multicare

**ENCONTRE
NA MULTICARE O
QUE A SUA SAÚDE
PROCURA**

Nº1

A MAIOR REDE
DE SAÚDE PRIVADA
EM PORTUGAL

SEGURO DE SAÚDE DE GRUPO ASSP/MULTICARE

A PROTEÇÃO E OS CUIDADOS QUE MELHOR SE ADAPTAM À SUA SAÚDE.

SEGUROS DE SAÚDE EXCLUSIVOS PARA SI

A Multicare disponibiliza-lhe duas opções de seguros de saúde, adaptados às suas necessidades.

Consulte o site da ASSP e perceba qual a opção que melhor se adapta a si e ao seu agregado familiar.

Contacte os serviços administrativos da Associação, onde poderá obter informações adicionais, bem como os formulários necessários para subscrição.

Valor Anual por Pessoa

Escalão Etário	Módulo I	Escalão Etário	Módulo II
Até aos 20 anos	118,00 €	Até aos 20 anos	328,00 €
21 a 60 anos	150,00 €	21 a 55 anos	403,00 €
61 a 70 anos	172,00 €	56 a 70 anos	447,00 €
71 a 75 anos	239,00 €	71 a 75 anos	624,00 €
76 a 80 anos	319,00 €	76 a 80 anos	831,00 €
Mais de 80 anos	446,00 €	Mais de 80 anos	1.163,00 €



ACESSO À MAIOR REDE MÉDICA
PRIVADA EM PORTUGAL



ACESSO À REDE DE ESTOMATOLOGIA



UM SEGURO SEM IDADE LIMITE
DE PERMANÊNCIA



REEMBOLSO DE 100%
DAS TAXAS MODERADORAS



ACESSO À REDE DE AMBULATÓRIO



ACESSO À REDE DE ÓTICAS



REEMBOLSO A 100% DAS DESPESAS
COM COMPARTICIPAÇÃO PRÉVIA



MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

Considerando as vantagens resultantes que um seguro de grupo oferecia a ASSP celebrou um acordo com a MULTICARE.

Foram conseguidas, com esta forma de seguro, vantagens importantes para os Associados pelo que constitui uma possível opção.

Num seguro de grupo o contracto dura enquanto o segurado pertencer ao grupo isto é, enquanto associados da ASSP, em pleno gozo dos seus direitos.

Com o Seguro de Saúde de Grupo a ASSP pretendeu criar uma proposta de seguros de saúde menos dispendiosa, **não mais económicos**, com base da diminuição, até ao limite do razoável, do capital seguro e não considerando possíveis acontecimentos.

Esta informação não dispensa a consulta da informação contratual e pré-contratual legalmente exigida.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa, Sede: Largo do Calhariz,
30, 1249-001 Lisboa - Portugal
Capital Social € 381.150.000 - www.fidelidade.pt

Serviço de Apoio ao Cliente T. 707 28 80 80 • F. 21 323 78 80
E. atendimento@multicare.pt • Atendimento telefónico personalizado
nos dias úteis das 8h às 22h e Sábados das 8h às 14h
Assistência: todos os dias 24h/dia - www.multicare.pt

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em Delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional,
n.º 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.pt

ALGARVE

Rua Engº Aboim Sande Lemos,
n.º 14, r/c
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.pt

AVEIRO

Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.pt

BEJA

Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária n.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018
Tlm. 960 195 118 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.pt

ÉVORA

Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-232 Évora
Tel. 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel. 253 512 369
Tlm. 967 532 787
d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande
Guerra, n.º 65, 1º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492
Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2
Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963
Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel. 245 331 612
Tlm. 935 267 593
d.portalegre@assp.pt

PORTO

Praça General Humberto Delgado,
n.º 267, 2º andar - salas 9,10 e 11
4000-288 Porto
Tel. 222 032 049
Tlm. 929 030 804
d.porto@assp.pt

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850
Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.pt

VISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.pt

Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4350-111 Porto
Tel. 225 106 270 | Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 | Fax. 214 589 120

Sede



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428
Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00 - 17.30h